

Planeamento Estratégico

Autoavaliação da Escola

2019/2020



Escola Profissional
Agrícola D. Dinis Paia

Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades.....	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola.....	5
2.1. Coordenadora da EAA.....	5
2.2. Reuniões da EAA.....	6
2.3. Elementos da EAA.....	6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	6
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação.....	8

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola

1.1. Introdução

Este Plano de Ação Estratégica é um instrumento que pretende dar resposta às recomendações constantes do último relatório de autoavaliação, cujo diagnóstico foi realizado com base no modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*), aos constrangimentos apontados no relatório de avaliação externa (IGEC), de 2016/2017, e no sentido de facilitar o cumprimento das metas e objetivos do Projeto Educativo de Escola (PEE) e do Plano Anual de Atividades (PAA).

Relativamente ao último relatório de autoavaliação, os resultados, quando comparados com os de 2014/2015, demonstram um retrocesso na maioria dos critérios da CAF Educação, tendo aumentado significativamente as oportunidades de melhoria. A falta de envolvimento e participação dos *stakeholders* (partes interessadas) na melhoria do funcionamento organizacional e pedagógico da escola, a dificuldade em compilar um conjunto de dados/evidências importantes sobre o desempenho da escola, a divulgação e debate / reflexão do Projeto Educativo da EPADD nos diferentes órgãos de gestão, são fatores impeditivos da melhoria do desempenho da instituição. Apesar da EPADD ter vindo a assumir compromissos de melhoria, continuam a existir múltiplas oportunidades de desenvolvimento que se colocam.

Assim, no ano letivo de 2017/2018, foram implementadas três ações de melhoria: **“A Supervisão Pedagógica na promoção do sucesso e redução do abandono escolar”**, **“A Diferenciação Pedagógica na promoção do sucesso escolar”** e **“Redução da indisciplina em meio escolar”**. Sendo estes temas de continuidade, reconhecidos pela comunidade escolar de importância, e dando cumprimento ao balanço enunciado no PAM final, nomeadamente a necessidade de aprofundar alguns dos aspetos menos conseguidos na implementação das referidas ações, optou-se pela reformulação das mesmas e a introdução de uma outra, que a seguir se enunciam:

- **“A diferenciação pedagógica como instrumento da educação inclusiva”**
- **“Redução da indisciplina em meio escolar”**
- **“Monitorização da prática pedagógica”**

O EPADD tem aplicado o modelo CAF Educação mas não dispõe de um sistema de garantia de qualidade certificado, e pretende, por isso, criar um sistema alinhado com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) e com as orientações previstas nos normativos publicados no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e novo modelo de avaliação externa da IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência). Assim, o objetivo deste ano letivo é de construir um modelo próprio que responda a estes desafios.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

- 1- Monitorizar práticas didáticas e pedagógicas, promover uma autoavaliação sistemática, para contribuir para a melhoria dos resultados escolares (diminuição do abandono e aumento do sucesso escolar) como estabelecido no PEE.
- 2- Adequar os métodos e estratégias pedagógicas à diversidade e especificidade dos alunos / turmas que frequentam a escola, tendo em vista a promoção de um ensino inclusivo e conducente ao exercício de uma cidadania plena e responsável.
- 3- Reforçar da cooperação e interação entre os diferentes atores e órgãos em meio escolar de modo a potenciar o seu desempenho.
- 4- Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, diminuindo as situações de indisciplina em meio escolar.

Âmbito

Prática pedagógica:

- Monitorização, pelos departamentos, da atividade docente e supervisão pedagógica em contexto de Conselho de Turma.
- Aplicação, em contexto de sala de aula, de técnicas de diferenciação pedagógica tendo em vista o perfil de saída do aluno e a educação inclusiva.
- Promoção de um clima de escola facilitador de cooperação entre os diferentes atores e órgãos.

Responsáveis

- 1- Presidente da CAP
- 2- Equipa de Autoavaliação
- 3 – Equipa do PAM – “A diferenciação pedagógica como instrumento da educação inclusiva”
- 4 – Equipa do PAM – “Redução da indisciplina em meio escolar”
- 5 - Equipa do PAM - “Monitorização da prática pedagógica”

Garantias

Será garantida a confidencialidade e que o processo visará apenas e só, a adoção de boas práticas e a conseqüente melhoria do desempenho da instituição.

Duração

De janeiro a outubro de 2020.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola

A Equipa de Autoavaliação (EAA) foi constituída com base no princípio da representatividade dos diferentes setores da comunidade escolar.

A equipa integra três docentes (um coordenador e mais dois docentes) que representam diferentes áreas / níveis de ensino, um representante do pessoal não docente, um aluno e um encarregado de educação; integra ainda a equipe, um elemento da CAP.

A EAA conta com o apoio de uma entidade externa que tem acompanhado, há vários anos, a implementação do modelo CAF, visando o processo de auto-avaliação da escola.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Filomena Maria da Conceição Silva
-----------------------------	-----------------------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	2ª feira
Horas da reunião (início e final)	14h às 17h

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Helena Barreiros	CAP
2	Filomena Silva	Docente
3	Cândida Ganhão	Docente
4	Rosa Fernandes	Docente
5	Ana Cristina de Oliveira Carlos	Representante dos EE
6	Daniela Oliveira	Representante dos Alunos
7	Maria José Moreira	Representante do PND

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião com a Equipa de Autoavaliação (EAA) sobre o Plano de Trabalho (cronograma, metodologias, etc.) e PAM	EAA e Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação do PAM Inicial	EAA e Equipas Operacionais
5.	Reuniões com a EAA para a realização do ponto de situação da Escola face à garantia da qualidade: referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET/IGEC/CAF	EAA e Consultor
6.	Reuniões com a EAA para a construção do modelo de autoavaliação da Escola	EAA e Consultor

8.	Elaboração do PAM Intermédio	EAA e Equipas Operacionais
9.	Reunião com a EAA sobre o Plano de Trabalho (cronograma, metodologias, etc.) para o próximo ano letivo	EAA e Consultor
10.	Elaboração do PAM Final	EAA e Equipas Operacionais

Etapas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out
Reunião com a Equipa de Autoavaliação (EAA) sobre o Plano de Trabalho (cronograma, metodologias, etc.) e PAM									
Elaboração do Planeamento Estratégico									
Elaboração do PAM Inicial									
Implementação do PAM Inicial									
Reuniões com a EAA para a realização do ponto de situação da Escola face à garantia da qualidade: referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET/IGEC/CAF									
Reuniões com a EAA para a construção do modelo de autoavaliação da Escola									
Elaboração do PAM Intermédio									
Reunião com a EAA sobre o Plano de Trabalho (cronograma, metodologias, etc.) para o próximo ano letivo									
Elaboração do PAM Final									

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

Os quadros seguintes mostram de que modo se pretende desenvolver este processo de comunicação/divulgação: quais os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação, em que momentos e que resultados são esperados.

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início. • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação. • Explicar a forma de implementação da autoavaliação: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Objetivos a alcançar ❖ Metodologia a seguir ❖ Entre outros. 	EAA e CAP
2. Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria. 	EAA e CAP
3. Construção do modelo de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	EAA e CAP

Plano de Comunicação

Fases	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	Comunidade escolar	Reuniões com os diferentes atores Página da Escola	Fevereiro	Mobilizar a comunidade escolar para uma participação proativa
2. Implementação das Ações de Melhoria	Comunidade escolar	Conselho Geral Conselho Pedagógico Departamentos Página da Escola	Ano letivo	Sensibilizar e envolver a comunidade escolar na concretização das ações de melhoria
3. Construção do modelo de autoavaliação	Comunidade Escolar	Conselho Geral Conselho Pedagógico Mail institucional	Bi/trimestral	Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação